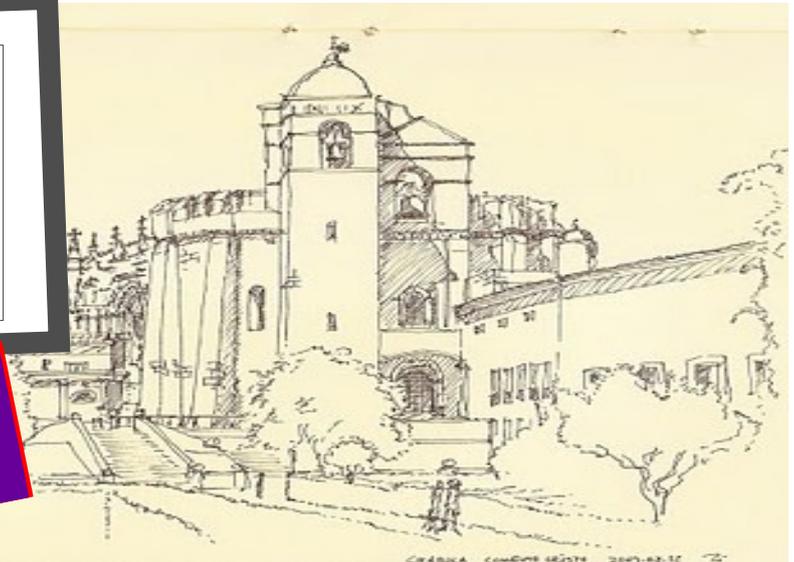


Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



Claustro da Lavagem (piso superior)

LIÇÃO N.º 11

Tema: O Primeiro Convento de Cristo

Os Paços do Infante.

O Claustro do Cemitério.

O Claustro da Lavagem



O que é o Estilo Gótico e como o podes reconhecer.

Um estilo é um conjunto de normas, medidas e decorações que usados em conjunto caracterizam uma obra. No Convento de Cristo encontramos vários estilos porque o Monumento foi construído em tempos diferentes. O estilo mais antigo no Convento de Cristo é o Românico (Charola, séc. XII/XIII).

O estilo Gótico vem a seguir (séc. XIV e XV). Por exemplo o Mosteiro da Batalha é do Estilo Gótico, assim como também "O Primeiro Convento de Cristo" porque são da mesma época (século XV)

Quem inventou o estilo Gótico foram os franceses. Faziam as suas catedrais tão altas que quase tocavam o céu. É a primeira coisa que tens de saber sobre o gótico: É um **estilo vertical que aponta para o céu**, tal como os **arcos em ogiva** dos claustros góticos do Convento. As **abóbadas "de arcaria"** dão leveza ao conjunto. As **colunas são finas e os capitéis decorados com folhagem**.

Em baixo: arco quebrado (ogiva) capitéis do Claustro do Cemitério e um desenho de abóbada gótica.



O Claustro do Cemitério

Apesar do nome, dos **túmulos existentes no chão e nas paredes** e de existir uma capela funerária, este claustro não é na verdade, um cemitério. O Cemitério (panteão) dos Templários e da Ordem de Cristo é a Igreja de Santa Maria do Olival (na cidade). Este claustro era utilizado para meditar, rezar e fazer procissões.

Tem **arcos em ogiva (ou quebrados)** e belas **colunas geminadas** (aos pares) com **capitéis** (a parte de cima) **decorados com folhagens**. Os azulejos não são desse tempo (usava-se fazer pinturas nas paredes)



O Claustro da Lavagem

Este Claustro tem dois pisos (*pensa-se que também o do Cemitério devia ter um andar superior onde seriam os dormitórios*).

No piso de cima, as "Varandas do Paço" o Infante passeava com os seus convidados. No piso de baixo ficavam as oficinas.

Imaginem a confusão: a *forja, bigorna, martelos e tenazes* para moldar o ferro; o *forno, roda, réguas, esquinotes e aqueiros*, para os oleiros fazerem telhas, tubos e loiças; o *tear* para fazer panos e tudo o resto que fosse preciso ao Convento, ali se fazia. I



O Primeiro Convento de Cristo (século XV)

No ano da conquista de Ceuta (1418) o Infante D. Henrique foi nomeado pelo Papa (a pedido de D. João I) Governador da Ordem de Cristo. Dois anos depois, veio habitar em Tomar e escolheu para local da sua residência o Castelo dos Templários.

Na parte mais alta, entre a Torre de Menagem (Casa dos Mestres) e a Torre Oratório (Charola) construíram-se os Paços do Infante (residência) e um pequeno convento (que já não está completo) para acolher os religiosos da Ordem de Cristo.

Desse Primeiro Convento de Cristo (mais tarde D. João III irá mandar fazer o Convento novo) existem dois belos claustros góticos e uma Capela dedicada a S. Jorge, onde o Infante mandou colocar o túmulo dos seus aios, D. Mécia de Almeida e D. Vasco Gonçalves.

Os Paços do Infante

Este lugar, atualmente em ruínas, foi depois do tempo do Infante os palácios de D. Manuel e depois de D. Catarina. Tinha dois pisos e ainda estão de pé os poderosos arcos, debaixo dos quais passavam cavaleiros e carroças, vindos do lado da Almedina.

Há vestígios de delicadas pinturas na parede, tal como no *piso inferior do Claustro da Lavagem*

Ao longo do tempo o terreno subiu cerca de dois metros, por isso só fazendo escavações arqueológicas se poderá saber mais dos Paços do Infante.

